

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

**ALÔ PAPAI, ALÔ MAMÃE!: UM ESTUDO SOBRE A ANGÚSTIA EM
VESTIBULANDOS EM BELÉM.**

Gabrielly Ludmila Rodrigues De Moraes (gabriellyludmila.rm@gmail.com)

Ronildo Deividly Costa Da Silva (ronildosilva010@yahoo.com.br)

O vestibular constitui, historicamente, o principal mecanismo de acesso ao ensino superior no Brasil, operando como dispositivo formal de seleção para instituições públicas e privadas. Para além de sua função avaliativa, esse processo assume, na contemporaneidade, um papel simbólico relevante na construção dos projetos de vida de jovens estudantes, especialmente aqueles inseridos em contextos urbanos marcados por intensa competitividade educacional. Nesse cenário, o ingresso ao ensino superior tende a ser associado não apenas a continuidade da formação acadêmica, mas também a promessa de ascensão social, estabilidade profissional e reconhecimento social. Sob essa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo investigar a partir do referencial psicanalítico os determinantes psíquicos e sociais que se relacionam a angústia em estudantes de cursos pré-vestibulares em Belém do Pará, buscando compreender a interseção entre os ideais sociais de sucesso e o adoecimento mental. Desse modo, trata-se de um estudo teórico, de abordagem qualitativa, fundamentado em revisão de obras clássicas, e artigos a

ela relacionados, da psicanálise e de autores que discutem os impactos dos aspectos sociais nas subjetividades. Sendo assim, os resultados sugerem que a compreensão da angústia no contexto do vestibular exige articulação entre dimensões intrapsíquicas e socioculturais, ressaltando a importância de intervenções que considerem o contexto histórico e social na produção do sofrimento.

Palavras-chave: vestibular; projeto de vida; angústia; psicanálise; belém do Pará.